



REFLEXÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DE UM DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL NO IFFAR CÂMPUS SÃO BORJA

HELENA FLORIANO BLOSS; CAROLINE CÔRTEZ LACERDA; MICHELE BARROS
DE DEUS CHUQUEL DA SILVA

RESUMO

Este trabalho aborda um projeto de pesquisa que tem como objetivo realizar um diagnóstico socioambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - campus São Borja. Partimos da visão de que as instituições de ensino precisam atuar sob diferentes formas para promover as mudanças socioambientais à instituição, à comunidade acadêmica e à sociedade em que está inserida. Vivemos em um momento de esgotamento de recursos naturais e cada vez mais são necessários projetos voltados ao meio ambiente e aos impactos causados nele. Diante disso, apresentamos a realização de um estudo exploratório e qualitativo sobre os aspectos socioambientais no IFFar câmpus São Borja, sendo organizado em três etapas: 1) investigação: estudo do referencial teórico para imersão do pesquisador na temática socioambiental, assim como para elaboração dos instrumentos de coleta de dados; 2) levantamento da situação socioambiental da instituição com base nos seis critérios da Agenda Ambiental na Administração Pública – (A3P), e nos modelos disponibilizados pelo Ministério do Meio Ambiente. Para isso, aplicamos um questionário, via plataforma *Google forms*, aos setores do ensino, administrativos, serviço terceirizado, aos servidores e alunos. Todos os setores responderam à pesquisa (100%), porém com os servidores e alunos, a adesão foi baixa. Com isso, a pesquisa teve que ser reaplicada para esse público em dois períodos, junho e dezembro de 2022, contudo, ainda obtivemos poucas respostas. Sobre a participação dos servidores, obtivemos 37 (72%) docentes, 37 (67%) TAEs, 13 (100%) funcionários terceirizados e apenas 186 (26%) alunos. Através de práticas ambientais na Instituição, outras instituições poderão desenvolver ações voltados à educação ambiental, tendo em vista que esta pesquisa busca suprimir falhas da comunidade acadêmica junto aos preceitos sustentáveis, atitudinais que visam a economia de gastos públicos, bem como a saúde de todos para as atuais e futuras gerações.

Palavras-chave: educação ambiental; Instituição pública; diagnóstico socioambiental.

1 INTRODUÇÃO

Ao nos depararmos com a importância de se trabalhar com temas sustentáveis em instituições de ensino, apresentamos este estudo ancorados nos pressupostos da Agenda Ambiental na Administração Pública. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo realizar um diagnóstico socioambiental no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) - campus São Borja no que tange aos aspectos sustentáveis e promover a sensibilização da comunidade sobre as questões ambientais. Teve origem em um projeto de pesquisa aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa e tem número de protocolo: 45902621.8.0000.5574.

Ancorados na ideia de que educar para a sustentabilidade pressupõe envolver o meio ambiente em várias dimensões: sociais, econômicos, políticos e culturais; Acreditamos que, as Instituições educacionais exercem um papel fundamental, pois podem por meio de diversas ações implementar práticas e debates que visam promover a sensibilização da comunidade escolar e acadêmica, agregando conhecimentos científicos e tecnológicos inovadores que irão refletir na comunidade externa (YUSUF; FAJRI, 2022).

Além do mais, a Agenda 2030 que foi lançada no ano de 2015 trata de um plano de ação que convoca toda a sociedade a se comprometer com os objetivos, proteger e preparar as gerações futuras para uma vida mais sustentável, sendo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propulsores dessas mudanças (BRASIL, 2020). A Organização das Nações Unidas (ONU) e seus parceiros no Brasil estão trabalhando para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. São 17 objetivos ambiciosos e interconectados que abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo” (SOBRE 2023). Esses objetivos são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente, o clima e garantir que as pessoas possam desfrutar de paz e prosperidade. Com isso, as instituições educacionais, por serem espaços sociais que contribuem para a conscientização devem incluir em seus currículos temas e conteúdos que abordam a sustentabilidade e a educação ambiental.

Nas instituições de ensino brasileiras as questões sobre educação ambiental fazem parte do currículo da Educação Básica, conforme indica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nas competências gerais da educação básica, a BNCC destaca a capacidade de saber “argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta” (BRASIL, 2018). No Ensino Superior também há a obrigatoriedade da educação ambiental no currículo, essa determinada pela Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que estabelece de acordo com o artigo 7º que “(...) a Educação Ambiental é componente integrante, essencial e permanente da Educação Nacional, devendo estar presente, de forma articulada, nos níveis e modalidades da Educação Básica e da Educação Superior, para isso devendo as instituições de ensino promovê-la integralmente nos seus projetos institucionais e pedagógicos”. (BRASIL, 2012). Nessa mesma linha, a Política Nacional de Educação Ambiental, regulamentada pela Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e o Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, propõe a construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que são voltadas para a discussão sobre sustentabilidade, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Diante dessa conjuntura, este trabalho buscou verificar dados da instituição que promovessem a sensibilização da comunidade acadêmica nas questões ambientais, buscando avaliar se os recursos naturais estão sendo utilizados de maneira sustentável na instituição. O trabalho aborda uma pesquisa-ação, quali-quantitativa de abordagem exploratória. Teve como técnica a utilização de um questionário aplicado à comunidade acadêmica do IFFar. Este foi elaborado visando identificar aspectos sociais, ambientais e econômicos em relação à sustentabilidade nos setores da instituição e aplicado aos servidores e alunos.

A pesquisa-ação foi estabelecida, conforme destacam Picheth *et al.* (2016), em que os participantes tem o intuito de melhorar suas próprias práticas, seu ambiente de trabalho e as pessoas que fazem parte dele, além disso, facilita a busca de solução de problemas, pois os participantes os vivenciam. Também é uma pesquisa qualitativa de abordagem exploratória que

tem como método a dialética, sendo esta a arte de dialogar, argumentar e contra-argumentar com outras realidades e teorias para se obter uma conclusão, ou seja, uma nova teoria (MEZZAROBÀ; MONTEIRO, 2009).

A pesquisa foi desenvolvida no Instituto Federal Farroupilha campus São Borja e tem como público: os setores do ensino: biblioteca; direção de ensino; gastronomia; moradia estudantil; assistência estudantil; setor de assessoria pedagógica; refeitório; registros acadêmicos; e saúde. Os setores administrativos: direção de administração; direção de planejamento e desenvolvimento institucional; direção de pesquisa, extensão e produção; direção geral; gabinete; almoxarifado; infraestrutura; financeiro; e tecnologia da informação. Além desses, foram enviados questionários para os alunos e para os servidores, sendo as questões, em todos os instrumentos, organizadas em blocos de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável-ODS estabelecidos para cada instrumento de análise.

Na primeira etapa foi aplicado um questionário em todos os setores da Instituição para identificar diferentes aspectos. As questões foram adequadas em função das atividades desenvolvidas por cada segmento. Utilizamos o *Google forms* para a elaboração dos questionários e a aplicação ocorreu por meio de um *link* com as questões adaptadas a cada setor e enviadas para cada coordenador. O instrumento abordou perguntas abertas e fechadas sobre: gastos da instituição com energia, água, materiais de escritório, entre outros; programas já existentes de licitação, descarte de resíduos, capacitação, saúde e segurança do servidor, qualidade de vida no ambiente de trabalho, etc. Também foi aplicado um questionário a toda comunidade acadêmica, com perguntas sobre os hábitos de vida e consumo, com um *link* com questões específicas para os servidores e outro para os alunos. Para a elaboração dos questionários as questões foram pautadas em quatro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que se encaixam na perspectiva de um diagnóstico institucional, são eles: 3) Saúde e Bem-Estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos; 4) Educação de qualidade: assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; 6) Água potável e saneamento: garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos e o 12) Consumo e produção responsáveis: assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

A análise dos dados coletados foi realizada por meio de planilhas, onde foram tabulados e identificados de forma qualitativa, os gastos da instituição envolvendo o uso de recursos naturais, assim como as demais questões relacionadas ao ambiente de trabalho. Na sequência, os dados estão sendo analisados, e sendo inseridas as informações sobre os hábitos de vida da comunidade acadêmica. Faz-se-a para análise, uma organização em gráficos com relação aos gastos e para os dados qualitativos, estarão organizados em categorias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados estão em processo de análise, por meio das planilhas eletrônicas e gráficos organizados na tabulação. Na sequência utilizará a análise textual discursiva para averiguar os dados coletados e sua distribuição em categorias.

A Política Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha é normatizada pela Resolução nº 072/2018, que aborda o conjunto de diretrizes que visam programar, adaptar e desenvolver ações institucionais que possibilitem promover o desenvolvimento sustentável do IFFar em todas as suas esferas de ações e unidades. O documento destaca que a Política Ambiental no IFFar será integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos processos e demais políticas institucionais. Além disso, aborda a implantação dessa política ambiental sob responsabilidade da Comissão de Gestão e Educação Ambiental (CGEA) que é composta pelos presidentes dos Núcleos de Gestão e Educação Ambiental (NUGEAs) dos campi (IFFAR, 2018).

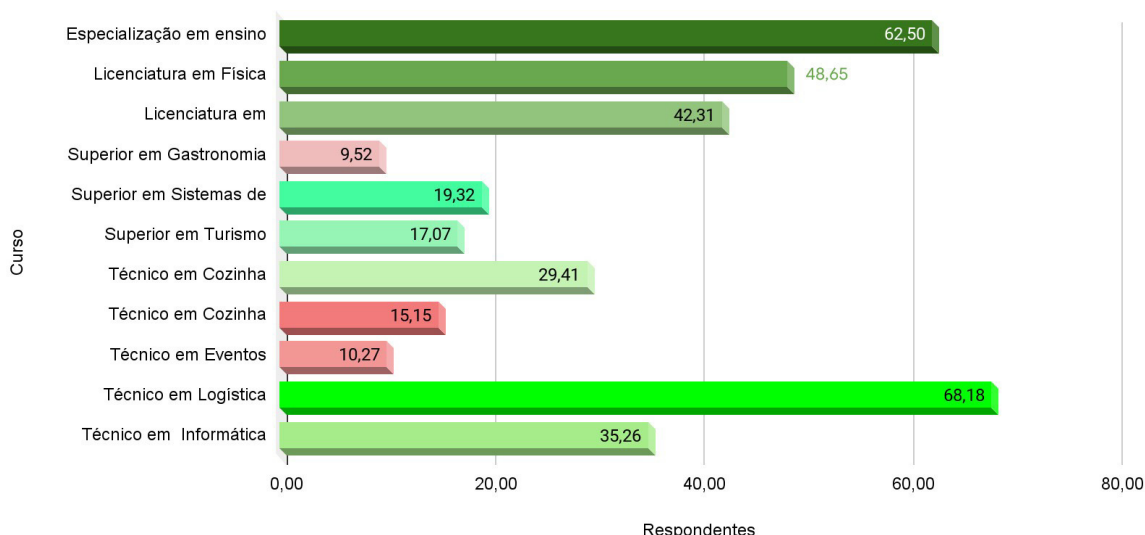
De acordo com Dotto *et al.*, (2019), a sustentabilidade nas organizações é diagnosticada pela análise de como elas interagem com o meio em que habitam, bem como a forma como praticam suas atividades, sendo que essas práticas, irão orientar as futuras estratégias de gestão. Nesse sentido, este texto propõe analisar as práticas e as formas de interação dos setores do câmpus São Borja com base na sustentabilidade ambiental. Pretende-se analisar os aspectos sobre os materiais de consumo: papéis e copos descartáveis; consumo de energia elétrica; consumo de água; responsabilidade com o descarte de resíduos; e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

Para esta primeira análise foram considerados os setores de diferentes áreas do IFFar câmpus São Borja, são eles: gastronomia, assessoria pedagógica, biblioteca, moradia, assistência estudantil, registros acadêmicos, refeitório, saúde, gabinete, almoxarifado, infraestrutura, tecnologia da informação, gestão de pessoas, financeiro, pesquisa e extensão, engenharia, licitações e auditoria. Todos os setores responderam à pesquisa (100%), porém com os servidores e alunos, a adesão foi baixa. Com isso, a pesquisa teve que ser aplicada em dois períodos, junho e dezembro de 2022, e, porém, ainda obtivemos poucas respostas. Sobre a participação dos servidores, obtivemos 37 (72%) docentes, 37 (67%) TAEs, 13 (100%) funcionários terceirizados e apenas 186 (26%) alunos.

Do mesmo modo que os outros questionários para os alunos foram elaborados e aplicados, a fim de traçar um perfil socioambiental dos mesmos. A pesquisa foi aplicada no final do primeiro semestre do ano de 2022, após o encerramento do período proposto pelos pesquisadores foi constatado que o número de respostas estava abaixo do esperado. Por esse motivo foi traçado novas propostas de divulgação e atração do público alvo da pesquisa. Algumas das estratégias adotadas foram novas divulgações nos grupos de *whatsapp*, incorporação de panfletos virtuais a fim de atrair a atenção dos participantes sobre a importância de participação e diálogos nas salas de aula para reforçar o convite, também obtivemos o apoio dos coordenadores dos cursos para obtenção de maior adesão dos participantes.

Após a utilização das novas estratégias de divulgação e reaplicação do questionário foram coletadas 186 respostas do quantitativo de 706 alunos, equivalente a 26,35%. Alcançamos respostas de alunos de todos os cursos, sendo distribuídos da seguinte forma: Técnico em informática integrado ao ensino médio, com 55 respostas de 156 alunos, equivalente ao retorno de 35,26% do curso; Técnico em eventos integrado ao ensino médio, com 15 respostas de 146 alunos, equivalente a 20,27% do curso; Técnico em cozinha (Proeja), com 10 respostas de 34 alunos, equivalente a 29,41% do curso, Técnico em cozinha (subsequente), com 5 respostas de 33 alunos, equivalente a 15,15% do curso, Técnico em logística (subsequente), com 15 respostas de 22 alunos, equivalente a 68,18% do curso, Superior em Turismo, com 07 respostas de 41 alunos, equivalente a 17,07% do curso, Superior em Sistemas de informação, com 17 respostas de 88 alunos, equivalente a 19,32% do curso, Superior em Gastronomia, com 06 respostas de 63 alunos equivalente a 9,52% do curso, Superior em Matemática, com 33 respostas, de 78 alunos, equivalente a 42,31% do curso, Superior em Física, com 18 respostas de 37 alunos, equivalente a 48,65% do curso e Especialização em ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias, com 05 respostas de 08 alunos equivalente a 62,50% do curso, conforme é possível observar na Figura 1. .

Figura 1: Porcentagem de adesão à pesquisa pelos cursos do IFFar câmpus São Borja.



Fonte: Autores (2023).

Foi analisado também o semestre ou ano em que estes alunos se encontram: sendo 23 alunos de 1º ano do Ensino Médio, 19 alunos de 2º ano do Ensino Médio, 28 alunos de 3º ano do Ensino Médio, 09 alunos do 1º semestre, 25 alunos do 2º semestre, 20 alunos do 3º semestre, 11 alunos do 4º semestre, 09 alunos do 5º semestre, 07 alunos do 6º semestre, 13 alunos do 7º semestre e 33 alunos do 8º semestre.

Neste momento as questões que abordam os aspectos ambientais estão em fase de análise e por esse motivo não abordaremos nesse trabalho. Nelas serão levantadas e discutidas abordagens referentes ao uso de papéis e copos descartáveis; consumo de energia elétrica; consumo de água; responsabilidade com o descarte de resíduos; e qualidade de vida no ambiente de trabalho. Bem como questões que buscam discutir a participação do público alvo em ações como por exemplo palestras, cursos e seminários, que visam discutir sobre questões de sustentabilidade e meio ambiente. Neste sentido, também foi possível identificar o interesse dos sujeitos em participar de futuras ações para a preservação ambiental e melhorias da sustentabilidade da instituição.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho tem o intuito de conhecer a instituição e identificar quais os pontos que apresentam falha do ponto de vista social e ambiental, a fim de propor melhorias a serem realizadas na instituição. Sendo assim, esta pesquisa busca trazer benefícios à comunidade acadêmica, pois sensibiliza servidores, alunos, terceirizados e seus familiares em relação às questões socioambientais. Nesse sentido, foi possível identificar até o momento que é necessário o desenvolvimento de novas estratégias sempre, no intuito de ampliar a pesquisa e conscientizar o público alvo, sobre a importância de sua contribuição. O maior desafio encontrado até o momento é fazer com que a comunidade acadêmica, principalmente os alunos, se sintam pertencentes ao espaço institucional e queiram contribuir para a preservação ambiental.

Através do fomento de práticas ambientais no ambiente escolar, outras instituições de ensino poderão desenvolver projetos voltados à educação ambiental, tendo em vista que esta pesquisa busca suprimir falhas da comunidade acadêmica junto aos preceitos sustentáveis, atitudinais que visam à economia de gastos públicos, bem como a saúde de todos para as atuais e futuras gerações.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Educação para o desenvolvimento sustentável na escola**: caderno introdutório. Editado por Tereza Moreira e Rita Silvana Santana dos Santos. – Brasília: UNESCO, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375076?posInSet=1&queryId=632a561b-0b6c-4a0e-8b65-c44ce12da56c>. Acesso em: 10 nov. 2022.

DOTTO, Dalva Maria Righi; FELTRIN, Thiago Schirmer; DENARDIN, Adriele Carine Menezes; RUIZ, Lúcio de Medeiros. Sustentabilidade em organizações públicas: estudo de uma instituição federal de ensino brasileira. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade**, São Paulo, SP, Universidade Nove de Julho, v. 8, n. 2, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4716/471666116002/html/> Acesso em: 10 de jan. 2023.

IFFAR. Instituto Federal Farroupilha. **Resolução nº 072/2018, de 30 de outubro de 2018**. 2018. Disponível em: <https://sig.iffarroupilha.edu.br/sigrh/downloadArquivo?idArquivo=182127&key=f379307c04fcba96e376970c3f9346a8> Acesso em: 29 dez. 2022.

MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Cervilha. **Manual de metodologia da pesquisa no direito**. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

PICHETH, Sara Fernandes.; CASSANDRE, Marcio Pascoal; THIOLENT, Michel Jean Marie. Analisando a pesquisa-ação à luz dos princípios intervencionistas: um olhar comparativo. **Educação**, Porto Alegre, RS, v. 39, n. 4, 2016. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/24263>. Acesso em: 25 jan. 2023.

SOBRE o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. **Nações Unidas Brasil (ONU)**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 26 jan. 2022.

YUSUF, Rusli; FAJRI, Iwan. Differences in behavior, engagement and environmental knowledge on waste management for science and social students through the campus program. **Heliyon**, p. e08912, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405844022002006?via%3Dihub>. Acesso em: 23 mar. 2022.